Relatório Anual – 2014

GRUPO: PET Agronomia

ELABORADO PELO(S) TUTOR(ES)

LOUISE FERREIRA ROSAL (10/12/2010) – **Tutor(a) Atual**

Considerações gerais sobre o Planejamento Anual – 2014

O Planejamento 2014 apresentou atividades que contemplaram com equidade a tríade – ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino estavam alinhadas com o Projeto Político Pedagógico Institucional, e buscaram aprimorar a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, além de buscar inovações metodológicas. A extensão foi planejada para atender as demandas das comunidades parceiras do IFPA Campus Castanhal. Os projetos de pesquisa propostos basearam-se em investigações formuladas para solucionar problemas que fossem prioridades de pesquisa, com métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados. A maioria das atividades era de natureza coletiva, o que promoveu um fortalecimento do exercício do trabalho em grupo e das relações interpessoais dos petianos.

Atividade Plenamente Desenvolvida

Relate/avalie todos os aspectos que considerar pertinente e/ou complementar ao que foi apresentado no planejamento.

Atividade Parcialmente Desenvolvida

Relate/avalie todos os aspectos que considerar pertinente e/ou complementar ao que foi apresentado no planejamento.

Atividade Não Desenvolvida

Relate/avalie todos os aspectos que considerar pertinente e/ou complementar ao que foi apresentado no planejamento.

Atividade – IFPA se Apresenta à Escola

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	04/08/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

O grupo PET Agronomia tem buscado se aproximar da escola. Desde sua criação, em 2010, vem procurando apresentar à comunidade acadêmica externa à instituição seus cursos (em especial, o de graduação em agronomia), sua estrutura pedagógica e as oportunidades de trabalho para aqueles que se formam nos cursos ofertados. A atividade surgiu da verificação que muitos cursos superiores são desconhecidos para o público em geral, assim como muitos alunos ingressam em cursos de graduação sem ao menos compreenderem qual será seu papel na sociedade como profissional. Para minimizar essa realidade, está sendo proposta a atividade IFPA se Apresenta à Escola, que pretende divulgar a instituição e os cursos existentes em escolas públicas e privadas de ensino médio, assim como, trazê-los ao campus.

Objetivos

Objetiva-se apresentar o IFPA Campus Castanhal aos acadêmicos que estão cursando ou finalizando o ensino médio para que conheçam a instituição, os cursos ofertados, os laboratórios e as áreas de produção e pesquisa. Pretende-se, também, promover um debate sobre as possibilidades de inserção e atuação no mundo do trabalho que um profissional das ciências agrárias possui.

Como a atividade será realizada?

Serão realizadas duas ações para atingir o objetivo proposto. Uma delas será levar o IFPA à Escola, ou seja, os petianos organizarão uma apresentação em PowerPoint para falar da história da instituição, dos cursos que são ofertados, do processo de ingresso nos cursos, das possibilidades de atuação profissional no mundo do trabalho, dos grupos de trabalho da instituição e do grupo PET Agronomia. A outra será Trazer a Escola ao IFPA, que se constituirá, essencialmente, das mesmas informações citadas anteriormente, no entanto, nessa ação os discentes terão a oportunidade de conhecer as instalações e os setores do IFPA. No decorrer da caminhada, os petianos irão expor suas experiências como graduandos e, assim, socializar os trabalhos que vêm sendo realizados dentro e fora da instituição.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A escola que acolheu os petianos, que foram levar informações sobre o IFPA Campus Castanhal, foi o curso pré-vestibular vinculado ao Projeto Cabanos. E a Escola que veio ao IFPA, trouxe alunos do 9º ano do Colégio MAC. Ambas escolas estão localizadas na área urbana de Castanhal. Foram dois públicos bastante distintos, pois enquanto o primeiro era composto por alunos que iriam prestar o ENEM, no segundo eles ainda cursariam o ensino médio. A maioria não conhecia o instituto, tampouco as possibilidades acadêmicas disponíveis. Nos dois grupos percebeu-se um despertar de interesse em conhecer mais o campus Castanhal e, também, de tentar ingressar na instituição, tanto para fazer curso técnico, quanto superior. Dessa forma, foram atingidas as metas da atividade, que eram de apresentar o IFPA Campus Castanhal, discutir as oportunidades profissionais ofertadas pelos cursos existentes, em especial, o de agronomia.

Atividade – Minicursos e Oficinas

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	04/08/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

Minicursos e Oficinas são atividades em que o conhecimento, a técnica, a habilidade e, de certa forma, a especialização em uma área/tema são necessários para sua realização. São práticas de grande relevância para a formação dos petianos e para a melhoria dos cursos ofertados na instituição, pois contribuem para uma formação complementar dos que ministram e daqueles que participam. Como as matrizes curriculares não conseguem trabalhar todas as áreas do conhecimento de um curso, a complementaridade dessa formação torna-se essencial. Ademais, atividades de curta duração que proporcionem uma formação extracurricular de qualidade têm sido bem aceitas, pois os discentes apontam pouca disponibilidade de tempo, frequentemente, preenchido em atividades relacionadas às disciplinas e/ou estágios.

Objetivos

A atividade tem por objetivo ofertar minicursos e oficinas que serão pensados, preparados e planejados pelos petianos e que garantam a complementação do desenho curricular do curso superior em agronomia.

Como a atividade será realizada?

Primeiramente, os discentes do curso de agronomia, dos diferentes semestres, serão consultados para saber quais as demandas que eles têm para sua formação complementar. A partir da escolha dos temas de maior interesse, os petianos avaliarão suas potencialidades com relação aos temas propostos para organizar seus minicursos ou oficinas. Procurar-se-á trabalhar temas que possam ser discutidos na teoria e vivenciados na prática, pois se entende que essa é a melhor forma de fixar o aprendizado. Para que a comunidade acadêmica do IFPA Campus Castanhal esteja livre para participar dessas atividades, os minicursos e oficinas serão ofertados durante a Semana do Meio Ambiente ou da Semana de Integração Ciência, Arte e Tecnologia (SICAT), eventos internos organizados pelo campus.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

Ofertou-se quatro minicursos/oficinas no ano de 2014 e abordaram as seguinte temáticas: TEMA 1) Técnicas de Propagação em Plantas Ornamentais - discorreu sobre a importância econômica das plantas ornamentais; infraestrutura e materiais necessários para realização das técnicas de propagação; os tipos de reprodução em planta e as técnicas de propagação por estaquia, enxertia, mergulhia e alporquia. TEMA 2) Taxonomia de Insetos de Importância Agrônômica - taxonomia dos insetos; histórico sobre os insetos na terra e sua importância; morfologia externa; classificação dos insetos segundo a direção das peças bucais, tórax e abdome; caixa entomológica (coleta de insetos, montagem, alfinetagem, etiquetagem e conservação). TEMA 3) Interpretação de Análises de Solo - recomendação de adubação e calagem, que tratou sobre importância da análise de solo; amostragem de solo (procedimentos das coleta); interpretação dos resultados de análise de solo

(acidez, pH, importância da calagem, cálculos de necessidade de calcário, fósforo, potássio, magnésio e alumínio); adubação orgânica, química e organomineral (recomendação a partir de dados analíticos). TEMA 4) Biologia, Métodos de Monitoramento e Controle de Moscas-das-Frutas - importância das moscas para a produção de frutíferas; status taxonômico; identificação (tórax, abdômen, acúleos); ciclo biológico das moscas e prejuízos à fruticultura; distribuição da família *Tephritidae*; gêneros e espécies de *Tefritídeos* de importância econômica no Brasil; distribuição geográfica das moscas das frutas; importância quarentenária; métodos de controle (cultural, químico e biológico); monitoramento de mosca-das-frutas; coleta dos espécimes (armadilhas e coleta de frutos para aquisição de moscas, hospedeiros e parasitoides); identificação taxonômica das fêmeas e das plantas hospedeiras; parâmetros avaliados e análise estatística. Ao final das exposições teóricas foram realizadas atividades práticas para todos os temas tratados, visando melhor compreensão dos assuntos. Todos os cursos foram realizados durante a Semana de Integração Ciência, Arte e Tecnologia (SICAT) e tiveram preenchimento total das vagas ofertadas.

Atividade – Seminários Técnicos

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	04/08/2014	Data Fim da Atividade	29/08/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

Inúmeros temas aparecem no cotidiano acadêmico repetidamente. Colocá-los em debate auxilia sua compreensão, instigam a discussão e são capazes até de proporcionar a formulação de soluções positivas, criativas e eficazes. Organizar a execução de Seminários Técnicos é uma forma de trabalhar a apresentação de palestras, considerado um gênero textual que tem como foco principal a oralidade. É a exposição com base na troca de conhecimentos específicos (técnicos ou científicos) a respeito de um assunto relacionado à determinada área do conhecimento. Dessa forma, dispor de um momento para debater sobre temas relacionados à agricultura na Amazônia se apresenta como uma verdadeira oportunidade de construção de um espaço de formação, reflexão e aprendizagem.

Objetivos

O objetivo da atividade é realizar um espaço de formação, em que serão trabalhados temas relacionados à agricultura na Amazônia.

Como a atividade será realizada?

Os Seminários Técnicos de 2014 serão realizados em uma comunidade rural, a ser definida após um levantamento das demandas que os petianos irão verificar juntamente com as comunidades parceiras do IFPA Campus Castanhal. O fio condutor desse espaço de formação será a escolha de um tema central o qual orientará os petianos na escolha do assunto que cada um apresentará. Todos os seminários deverão dialogar com o tema central para que a sessão de debates, ao final das apresentações, seja mais produtiva e enriquecedora. Ressalta-se que esse tema central será traçado pela comunidade que irá acolher o grupo, pois se entende que deverão ser discutidos assuntos que contribuirão para a atividade agrícola local.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A comunidade escolhida para a realização da atividade foi a Agrovila 03 de Outubro, localizada no município de Castanhal. Essa comunidade se caracteriza por apresentar sujeitos do campo que lutam em permanecer no local e em viver da agricultura, condição cada vez mais limitante, devido à falta de acompanhamento técnico das atividades agrícolas, o que tem provocado nesses sujeitos a procura por emprego nas áreas urbanas. Os agricultores sugeriram que fosse organizado um seminário sobre Técnicas de Criação de Galinha Caipira para Agricultores Familiares. Os petianos sistematizaram todos os conteúdos sobre o tema e apresentaram informações como: motivação para a criação de galinhas caipiras; raças indicadas para a criação e informações gerais sobre as características das espécies; planejamento da produção; sistemas de criação; manejo alimentar e sanitário; alimentação alternativa; infraestrutura; comercialização. Durante a explanação dos temas, houve a intervenção dos participantes com colocações que contribuam para o desenvolvimento da atividade e perguntas que eram elucidadas pelos expositores. Ao final, foi feita uma avaliação da atividade, em que os agricultores expuseram suas impressões sobre esse espaço de formação organizado para eles, o qual avaliaram positivamente. Muitos se sentiram motivados em investir na criação de galinhas caipiras após a realização dessa ação, pois viram que é uma atividade viável para as condições locais. Por fim, a execução do seminário revelou-se como um momento de ensino e aprendizagem, proporcionando aos petianos e aos agricultores um momento de construção coletiva de um saber.

Atividade – Ação Docência

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	13/01/2014	Data Fim da Atividade	18/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

Uma das vertentes seguidas pelos profissionais que se formam em agronomia é a docência, apesar do interesse, entre os graduandos, ser pouco expressivo quando comparado às outras possibilidades de atuação profissional. Durante o processo formativo na graduação, não há disciplina no desenho curricular que prepare o educando para lecionar, apesar da importância e complexidade que envolve o processo de preparo de uma aula. Por mais que o acadêmico não enverede para essa área, é importante sair da academia com um know-how da dinâmica de preparo e apresentação de uma aula. Dessa forma, proporcionar uma atividade que trabalhe aspectos como didática, preparo de plano de aula, sistematização de ideias e oralidade, é fundamental para os profissionais que ingressarão no concorrido mundo do trabalho.

Objetivos

O objetivo dessa atividade é preparar os petianos para a prática da docência. Para tanto, os acadêmicos irão ministrar aulas para turmas dos diferentes níveis de ensino – médio, técnico e graduação.

Como a atividade será realizada?

Inicialmente, cada petiano irá fazer um levantamento das suas áreas de maior interesse e/ou afinidade. A disciplina poderá ser do curso de graduação em agronomia ou dos cursos técnicos (agropecuária, floresta, agroindústria e meio ambiente) que o IFPA Campus Castanhal oferta.

Escolhida a disciplina, o petiano entrará em contato com o professor responsável para apresentar a proposta da atividade e saber se poderá trabalhar algum assunto do plano de disciplina. Se a permissão for concedida, o próximo passo é construir um plano de aula e a apresentação do assunto; socializar com o professor responsável para que proposta de aula seja avaliada e aprovada. Ao final da aula, o petiano passará uma avaliação para turma e esta deverá ser previamente aprovada pelo professor da disciplina.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

Turmas dos diferentes níveis de ensino do IFPA Campus Castanhal foram contempladas pelo Ação Docência (AD). Dessa forma, foram ministradas aulas das seguintes disciplinas/temas e turmas, respectivamente: AD1) Olericultura/Manejo Pós-colheita de Frutas e Hortaliças, 1º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio; AD2) Microbiologia/Boas Práticas Dentro de um Laboratório, 3º semestre de agronomia; AD 3) Piscicultura/Escolha da Área para Piscicultura, 1º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio; AD4) Piscicultura/Qualidade da Água para Piscicultura, 1º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio; AD5) Zootecnia/Manejo Reprodutivo de Bovinos – Monta Natural, Monta Controlada e Inseminação Artificial, pós-médio em agropecuária e 3º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio; AD6) Zoologia/Identificação de Ordens de Insetos e Montagem de Caixa Entomológica, 2º semestre de agronomia; AD7) Biologia/Filo Mollusca, 3º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio; AD8) Viveiricultura/Propagação Vegetativa, 3º semestre de agronomia. Avaliou-se que a ação é promotora de uma nova relação dos petianos com os professores responsáveis pelas disciplinas, uma vez que a atividade proporciona integração e troca de saberes entre eles, além de favorecer uma nova forma de trabalhar a disciplina, uma vez que o fazer pedagógico é diferente. Os acadêmicos das turmas favorecidas pela Ação Docência também avaliaram de forma positiva a atividade, pois relataram que a intervenção de uma outra pessoa durante a condução da disciplina quebra a rotina, traz uma forma diferente de trabalhar o conteúdo e mostra que é possível exercitar a docência enquanto se é discente.

Atividade – Cine PET

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	01/04/2014	Data Fim da Atividade	30/04/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

O cinema é um veículo de entretenimento, de informação e de formação. Essa arte no âmbito educacional pode ser um método eficaz para educar e estimular o senso crítico, além de proporcionar um ambiente integrador entre os participantes. O desenvolvimento de atividades de caráter informal e contextualizado, que proporcione um ambiente diferenciado da jornada de aulas, pode despertar o interesse dos estudantes. Nesse sentido, o grupo PET Agronomia usará deste artifício para proporcionar um espaço de formação extracurricular, trazendo o cinema como meio de abordar temas relevantes da atualidade, que propicie a reflexão intelectual filosófica e cultural, e estimule a discussão, o que coopera para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos. Afinal, cultura é currículo!

Objetivos

O objetivo da atividade é de utilizar o cinema como um promotor de reflexão, debate e integração entre os acadêmicos do IFPA Campus Castanhal.

Como a atividade será realizada?

A atividade será realizada em parceria com a Coordenação Geral de Atendimento ao Educando (CGAE), que já realiza no IFPA a atividade Cine IFPA, semanalmente, com caráter de entretenimento. A proposta do PET é somar a essa atividade um caráter informativo, a partir de filmes e/ou documentários que tragam em seu conteúdo temáticas atuais. O CinePET terá como público alvo toda comunidade acadêmica do IFPA Campus Castanhal. Após a exibição do filme, será aberta uma sessão de debate, permitindo que os presentes manifestem o seu ponto de vista sobre os temas centrais e periféricos do filme e/ou documentário apresentado.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A atividade ocorreu no auditório central do IFPA Campus Castanhal. A Menina que Roubava Livros foi o filme escolhido e retrata uma história que se passa durante a segunda guerra mundial, tendo como abordagem principal o poder das palavras e da imaginação, encontrando refúgio na literatura, usando-as como escape dos tumultuosos eventos que ocorre na época. Após a apresentação e reprodução do filme foi aberto um espaço para socialização e comentários acerca das impressões e reflexões promovidas pelo longa metragem, levando a exposição de experiências afins vividas pelos educandos. O evento teve repercussão positiva, os educandos solicitaram que fossem organizados outros momentos como esse, deram sugestões de filmes e documentários para serem reproduzidos. Também ressaltaram a importância da participação de professores convidados e de educandos de outras universidades, tendo em vista uma integração para além dos muros do Instituto. Percebeu-se que a sala de aula já não é mais o único local de aprendizagem e nem o professor o único detentor do conhecimento ou da informação, aspecto esse que revela a necessidade de uma ação pedagógica associada aos muitos canais de comunicação existentes no cotidiano dos educandos, dentre os quais se inclui o cinema. Dessa forma, podemos destacar que deve haver incentivo às novas formas de leitura de mundo, de linguagens, que não se restrinjam somente à escrita e à oralidade.

Atividade – Visita Técnica à Tomé-Açu

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	01/06/2014	Data Fim da Atividade	30/06/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

O setor agrícola de Tomé-Açu (PA) vem tendo projeção mundial no que concerne a inovação tecnológica relativa ao uso de sistemas de produção sustentáveis. Além disso, esse setor representa uma exceção à realidade das associações de trabalhadores do estado, pois tem demonstrado os benefícios de uma organização eficaz entre produtores. Realizar uma visita de caráter técnico à Tomé-Açu, na qual o grupo conhecerá propriedades rurais com diferentes organizações de seus sistemas de produção e a agroindústria da cooperativa de agricultores, possibilitará aos discentes conhecer a diversidade existente nos sistemas produtivos e entender a dinâmica administrativa e tecnológica das propriedades, além de compreender os atuais desafios mercadológicos locais.

Objetivos

Conhecer a dinâmica de trabalho das propriedades rurais e da agroindústria; observar os sistemas de produção desenvolvidos pelos agricultores; visualizar a organização social e de trabalho relativo ao cooperativismo e associativismo entre produtores; aproximar os discentes do mundo do trabalho, visando a melhoria da formação acadêmica.

Como a atividade será realizada?

Os líderes da comunidade Maçaranduba e da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) serão contatados para que seja feito o planejamento da atividade. A visita técnica acontecerá no mês de junho e terá duração de três dias. Pretende-se conhecer uma propriedade rural de grande porte; as instalações da CAMTA – sede administrativa, fábrica de polpas de frutas e de processamento de óleos vegetais; e a comunidade de agricultores familiares denominada Maçaranduba. Durante a visita, os petianos irão contrastar aquilo que tem sido apresentado e discutido na academia com a realidade observada nas diferentes experiências de Tomé-Açu. Atividades dessa natureza permitem atenuar a ideia que se tem que teoria e prática são dicotômicas, elas são complementares.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

O Município de Tomé-Açu é referência no estado do Pará na produção de frutas em sistemas agroflorestais. A primeira atividade realizada foi a visita à propriedade do Senhor Michinori Konagano, que é o um dos pioneiros e o maior produtor dessa modalidade no município. Foi organizada uma conversa entre os petianos e o proprietário para expor os objetivos da visita e para conhecer um pouco da trajetória e da rotina do agricultor. Para compreender melhor o funcionamento do seu estabelecimento, foi realizada uma caminhada transversal pela propriedade e ao longo da caminhada o agricultor demonstrava os benefícios (ecológicos e econômicos) de implementar sistemas agroflorestais numa propriedade. Foi possível, também, visitar a Cooperativa Mista de Tomé-Açu (CAMTA), que produz polpa de frutas para o mercado interno e externo, recebe e vende pimenta-do-reino e cacau e promove o desenvolvimento de novos produtos. De acordo com informações repassadas, trata-se da instituição de maior expressão no município. Foi possível conhecer as instalações da cooperativa para compreender seu funcionamento. Durante a estada em Tomé-Açu, realizou-se um IFPA Vai à Escola, que contou com a participação de educandos da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fábio Luz, em que foi oportunizado aos alunos conhecer o IFPA Campus Castanhal e as possibilidades de ensino disponíveis. O último momento da visita técnica consistiu da participação dos petianos nas atividades laborais de um agricultor familiar. A diversidade de ações vivenciadas em Tomé-Açu propiciou aos educandos o entendimento das diversas formas de trabalho que o agrônomo poderá se deparar, e isso está em consonância com o que se espera do profissional contemporâneo, que ele esteja preparado para se inserir em qualquer segmento do mundo do trabalho.

Atividade – Avaliação das Perdas em Hortaliças Frescas no Mercado Varejista de Castanhal (PA)

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	/2014	Data Fim da Atividade	/2014
---------------------------------	-------	------------------------------	-------

Descrição

Esta atividade teve como proposta inicial determinar as perdas de hortaliças nos principais varejistas de Castanhal (PA), detectando suas possíveis causas. Os grupos de estabelecimentos estudados seriam: a) produtores-feirantes; b) feirantes e; c) comerciantes proprietários de mercados, supermercados e quitandas. Contudo, optou-se por dar foco ao primeiro grupo, por seus membros trabalharem no mesmo local, a Feira do Produtor Rural de Castanhal. Na primeira visita à feira, foi realizada pesquisa tipo exploratória visando conhecer a aplicabilidade da proposta e as demandas locais. Por meio de conversas com os agricultores da Associação Feira do Produtor Rural de Castanhal (AFEPRUC) – entidade que representa os produtores-feirantes, descobriu-se que a perda de alimentos ali é mínima, devido às frequentes doações e ao breve período de funcionamento da feira, três dias por semana. Além disso, constatou-se baixa quantidade de hortaliças comercializadas (por agricultor) e grande diversidade de culturas trabalhadas (entre os agricultores), fatos que dificultariam o estabelecimento de parâmetros para o estudo proposto. Alguns questionamentos apareceram na equipe de trabalho sobre as dificuldades enfrentadas pelos associados e a viabilidade econômica do conjunto de práticas produtivas e comerciais realizadas por estes.

Objetivos

Portanto, o objetivo dessa pesquisa passou a ser o de conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores-feirantes da AFEPRUC e, dessa forma, propor ações de melhoria.

Como a atividade será realizada?

Será elaborado questionário semiestruturado contendo 40 perguntas sobre as atividades desenvolvidas (produção e comércio) e as dificuldades enfrentadas pelos produtores-feirantes. As questões serão respondidas por 36 associados, entre os meses de agosto e setembro do ano de 2014. Por questões éticas, todos os entrevistados leram e assinaram um termo de consentimento a respeito da apresentação coletiva dos dados informados para possíveis publicações. Os dados obtidos foram tabulados no MS Excel. Serão calculadas e comparadas as médias das questões quantitativas e feitos gráficos para melhor visualização e interpretação das questões qualitativas. Para questões qualitativas, em que os entrevistados poderão optar por mais de uma opção, será estabelecido como parâmetro o grau de predominância dos fatores.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

As principais dificuldades da AFEPRUC referem-se à falta de higiene e infraestrutura do local; a gestão; à falta de apoio externo e assistência técnica; aos baixos preços praticados na feira e; à falta de mão-de-obra e de recursos financeiros para investimento nas produções. Verificou-se que os maiores gastos dos associados são com mão-de-obra e insumos (esterco ou fertilizantes). O gasto médio dos associados está cerca de 44% acima da renda média, o que pode ser justificado pela declaração imprecisa das informações durante as entrevistas, uma vez que a maioria dos associados não faz nenhum tipo de controle financeiro. Especula-se ainda que as atividades desenvolvidas sejam mantidas por recursos de outras fontes, fato que, numa visão superficial, demonstra que tais atividades não são lucrativas, conforme a opinião de 8% dos associados. Para minimizar os entraves enfrentados pela AFEPRUC, algumas ações poderiam ser adotadas como a organização de compras coletivas de insumos e de mutirões de trabalho no campo e na feira. A associação poderia articular junto às instituições de ensino superior e órgãos governamentais (Secretaria Municipal de Agricultura, EMATER, etc.) serviços de assistência técnica e treinamentos sobre auto-gestão, boas

práticas de produção e comercialização de alimentos, beneficiamento de produtos, entre outros. Além disso, a AFEPRUC poderia investir em máquinas agrícolas e melhorar os espaços da feira, como banheiros, estacionamento e locais para armazenar produtos. Este conjunto de propostas deverá ajudar o resultado das atividades dos associados, reduzindo custos, aumentando a quantidade e qualidade da produção e agregando valor aos produtos. As informações da presente pesquisa deram origem ao resumo expandindo “Feira do Produtor Rural de Castanhal-PA: da Percepção dos Agricultores Associados às Dificuldades Vivenciadas”, que será entregue à AFEPRUC e também submetido no ano 2015 ao Congresso Brasileiro de Agronomia, no eixo Economia Rural.

Atividade – Eficiência de Atrativos Alimentares Utilizados na Captura de Mosca-das-Frutas (Diptera: Tephritidae) em Pomar de Muruci (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.), Município de Castanhal, PA

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	06/01/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

As moscas-das-frutas são consideradas as principais pragas da fruticultura, causando enormes prejuízos aos agricultores. Neste sentido, é de extrema importância conhecer métodos alternativos para o controle e captura dessas pragas. Diversos pesquisadores consideram que o uso de substâncias alimentares associadas a armadilhas para o monitoramento das moscas-das-frutas possui grande utilidade, pois, além de reduzir gastos, diminui o efeito nocivo que as iscas tóxicas causam ao meio ambiente. Neste intuito, esse trabalho justifica-se com a premissa de testar atrativos alimentares alternativos para a captura das moscas-das-frutas, que possuam baixo custo ao produtor e sejam menos prejudiciais ao meio ambiente.

Objetivos

Avaliar a eficiência de diferentes atrativos alimentares na captura de mosca-das-frutas em um pomar de Muruci (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.), localizado na comunidade rural do Cupiúba no município de Castanhal – Pará; comparar a eficiência de diferentes atrativos quanto a captura de moscas-das-frutas; contribuir com informações para a proposição de medidas ecológicas e economicamente mais viáveis para o monitoramento e controle das moscas-das-frutas.

Como a atividade será realizada?

A atividade será realizada em uma propriedade na comunidade rural do Cupiúba, Castanhal, PA. Armadilhas Pet de 2L, 20 unidades, serão distribuídas nas plantas a 1,60 m de altura em relação ao solo, em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, distanciadas entre si por no mínimo 10 m em cada bloco. As substâncias atrativas avaliadas serão: proteína hidrolisada (Bio Anastrepha) a 5%; melaço fermentado de cana de açúcar a 10%; suco natural de maracujá a 30%;

solução de glicose a 20% (açúcar extra fino) e água (testemunha). Os atrativos serão preparados no mesmo dia de utilização e cada armadilha conterá um volume de 300 mL de atrativo. Serão trocados a cada sete dias e os exemplares das moscas coletados levados ao laboratório de entomologia do IFPA-Castanhal para triagem.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A pesquisa foi concluída com êxito, obedecendo às expectativas planejadas e esperadas, pois possibilitou a identificação de soluções para o controle de moscas das frutas que é considerada a principal praga da fruticultura mundial. Com o estudo também foi possível comparar a eficiência de diferentes atrativos quanto à captura de moscas-das-frutas, contribuindo com informações para a proposição de medidas ecológica e economicamente mais viáveis para o monitoramento e controle desses insetos. Pesquisas dessa natureza têm contribuído para o desenvolvimento de estudos que favoreçam entendimento da abrangência dessa praga, que ataca uma variedade considerável de fruteiras e compromete a comercialização dos frutos.

Atividade – Produção de Massa Verde, Caracterização Agronômica e Bromatológica do Capim *Brachiaria brizantha* cv. Marandú em Pastagens no IFPA Campus Castanhal

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	06/01/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

A criação de bovinos dentro do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal é direcionada à produção de leite, e o setor de bovinocultura constitui-se de um espaço de formação profissional dos discentes dos diversos cursos da instituição. Este projeto foi iniciado no ano de 2013 e terá continuidade em 2014. A pesquisa é realizada nas áreas de pastagens do IFPA, e caracteriza-se por avaliar os atributos agronômicos e bromatológicos do capim *Brachiaria brizantha* cv. Marandú sob diferentes tratamentos. A atividade justifica-se pela importância que os estudos referentes à produção de gramíneas forrageiras em quantidade e qualidade têm para o desenvolvimento do setor pecuário, sabendo que as pastagens constituem um fator crucial para criação e alimentação de bovinos, principalmente leiteiros.

Objetivos

O intuito da pesquisa é quantificar a produção anual de massa verde, e caracterizar as condições em que se encontram as pastagens do campus nos aspectos agronômicos e bromatológicos, nos diferentes períodos do ano e sob diferentes alturas de corte e períodos de descanso. Dessa forma, espera-se determinar os níveis produtivos da forragem e adotar novas estratégias de manejo do pasto visando o aumento da produção, da produtividade e melhor desempenho animal, adequando o sistema às necessidades encontradas.

Como a atividade será realizada?

No ano de 2014, continuarão sendo realizadas as coletas da forragem feitas em campo duas vezes ao mês, e as análises agronômicas e bromatológicas iniciadas em 2013, sendo estas, respectivamente: produção de massa verde, altura e largura do capim e análises de fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, proteína, cinza, matéria seca e lignina. Também serão realizadas aulas práticas na área do projeto, referentes à disciplina de bovinocultura sob a orientação da professora responsável, ministradas às turmas do curso técnico em agropecuária. O projeto ainda conta com a parceria do Núcleo de Estudos em Agropecuária – NUPAGRO e a colaboração de discentes dos cursos técnicos e de graduação do instituto.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

Os dados coletados nessa pesquisa apontaram crescimento na produção de massa verde de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú até o início do verão, quando a menor disponibilidade de água nesse período, provocou queda na produção de biomassa vegetal, uma vez que a área do experimento não é irrigada, dependendo, dessa forma, das chuvas para o fornecimento de água. A mesma resposta foi verificada para as variáveis altura e largura do capim, também afetadas pela estação do ano. A quantidade de fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido e lignina, mostrou-se crescente até o final das avaliações, que ocorreram em dezembro. Os demais parâmetros não mostraram variações. O entendimento dessas respostas do vegetal, auxiliaram na condução da aula prática ministrada para os educandos do curso técnico em agropecuária, uma vez que a verificação *in loco* do comportamento vegetal, favorece a demonstração das respostas da planta em função das condições ambientais e edáficas.

Atividade – Identificação de Isolados de *Colletotrichum* spp. em Frutos de Pimentão (*C. annuum*) com Sintomas de Antracnose Coletados em Agrovilas do Município de Castanhal, PA

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	06/01/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

O pimentão (*Capsicum annuum*) é uma das mais importantes hortaliças cultivadas, entretanto, várias pragas e doenças limitam a produção e causam perdas significativas à cultura. A antracnose é considerada uma importante doença nas regiões produtoras em várias partes do mundo. Causada por espécies de *Colletotrichum*, provocam perdas significativas e manifestam-se principalmente em frutos no estágio de maturação, implicando no comprometimento da comercialização desse material vegetal. Neste contexto, a pesquisa para identificação das espécies de *Colletotrichum* responsáveis pela podridão dos frutos torna-se relevante.

Objetivos

A presente pesquisa tem por objetivo a identificação de isolados de *Colletotrichum* spp., coletados de frutos de pimentão com sintomas de antracnose, provenientes de agrovilas do município de Castanhal, PA.

Como a atividade será realizada?

Com a finalidade de identificar o agente causal da antracnose e caracterizar a sua diversidade nas agrovilas de Castanhal/PA, será feito um mapeamento dos principais fornecedores de pimentão que abastecem o mercado local. Identificando os focos da doença, serão realizadas coletas em campo dos frutos infectados. Posteriormente, esse material será levado para o laboratório de biologia do IFPA Campus Castanhal, para isolamento, purificação e caracterização morfológica do patógeno.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A atividade possibilitou aos petianos o aprofundamento dos conhecimentos e técnicas laboratoriais, como lavagem de vidrarias, isolamento fúngico, repicagem fúngica, meios de cultura BDA, etc, contribuindo para a formação profissional do grupo, exercendo a prática metodológica da extensão e pesquisa. Com a execução dessa atividade iniciou-se a formação da micoteca no IFPA- Campus Castanhal, além de possibilitar a produção de trabalhos acadêmicos como os apresentados na IV Semana de Integração em Ciência Arte e Tecnologia do IFPA campus Castanhal. O agente etiológico, isolado dos frutos de pimentão coletados nas agrovilas do município de Castanhal, apresentou morfologia de colônia e conídios, semelhante aos descritos na literatura para a antracnose causada pelo grupo *Colletotrichum* spp.

Atividade – Caracterização de Variedades de Mandioca a Partir do Saber Local

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	06/01/2014	Data Fim da Atividade	28/11/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma planta da família das euforbiáceas, gênero *Manihot* e uso principal destinado para a alimentação humana e animal. Uma doença com grande incidência e que compromete a qualidade das raízes e reduz expressivamente a produção é a podridão radicular, causada pelos fungos *Phytophthora drechsleri* e *Fusarium* sp. Vários estudos científicos vêm sendo realizados no intuito de investigar possíveis soluções para doença e/ou espécies que sejam resistentes ao ataque desses fungos, porém raramente essas pesquisas são feitas segundo os conhecimentos adquiridos a partir das experiências vivida dos agricultores (saber tradicional), que produzem há muitos anos a mandioca e conhecem quais variedades toleram o ataque dessa doença.

Objetivos

Esta pesquisa tem com objetivo investigar, a partir do conhecimento empírico dos agricultores, quais as variedades de mandioca cultivadas na Comunidade 3 de Outubro, Castanhal PA, apresentam maior tolerância ao ataque da podridão radicular e melhor produtividade. Pretende-se,

também, fazer a caracterização botânica das variedades de mandioca utilizadas pelos produtores locais.

Como a atividade será realizada?

A condução do trabalho será feita em parceria com a Secretaria de Agricultura, que auxiliará no contado com a liderança da comunidade, e com a Embrapa Amazônia Oriental para identificação das amostras vegetais. A área de estudo será a Comunidade 3 de Outubro, localizada no município de Castanhal, nordeste paraense. Realizar-se-á a pesquisa com 12 famílias, acompanhando o trabalho diário das mesmas. Serão realizadas reuniões para: apresentação da equipe de trabalho, esclarecimento dos objetivos da atividade e eleição das propriedades produtoras de mandioca. Nas propriedades serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, registros das estruturas das plantas através de máquina fotográfica e coleta de amostras das diferentes variedades de mandioca para identificação.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

O levantamento das variedades de mandioca cultivadas na Comunidade 3 de Outubro apresentou um total de 16 tipos diferentes do material vegetal, levando em consideração a avaliação etnobotânica realizada pelos agricultores. Desse total, duas eram consideradas altamente resistentes à podridão radicular, seis foram classificadas como resistentes, cinco apontadas como medianamente resistentes e três avaliadas como susceptíveis. Apesar de existirem variedades altamente resistentes e resistentes, não se planta apenas essas plantas, pois a produtividade e ciclo da cultura também contam para a escolha do material vegetal, e essas plantas não apresentam uma produção que justifique o cultivo apenas delas. Sendo assim, os agricultores têm implantado as áreas de roça com diversidade de variedades de mandioca. Com isso, eles conseguem garantir a produção em seus lotes e a manutenção de material propagativo para a implantação de novas áreas e/ou o replantio nas mesmas áreas que vêm sendo utilizadas para o cultivo de mandioca. Esse estudo aponta para a importância da valorização do saber local para o manejo de culturas tradicionais, pois o sujeito que maneja essas espécies, que as observa e avalia no seu dia a dia, é o melhor avaliador dos parâmetros fitotécnicos dos cultivos agrícolas.

Atividade – PET Social

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	01/10/2014	Data Fim da Atividade	31/10/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

O PET Social será uma atividade voltada para desenvolver ações sociais e cidadãs, que beneficiem comunidades próximas ao IFPA Campus Castanhal. Entende-se que o engajamento do grupo PET Agronomia em uma ação que não esteja, necessariamente, vinculada ao contexto acadêmico é uma das premissas sugeridas pelo Programa de Educação Tutorial, que não visa apenas proporcionar aos petianos e aos alunos do curso de graduação uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

Objetivos

A finalidade dessa atividade é estender, além das fronteiras da instituição, ações solidárias, que estimulem no grupo o crescimento e amadurecimento da formação cidadã.

Como a atividade será realizada?

Será planejada uma visita precursora ao local escolhido para o dia de ação. Nela, o grupo poderá levantar informações que diagnostiquem as reais necessidades do local, permitindo, dessa forma, que sejam propostas práticas de intervenção. Várias são as possibilidades de propostas de atividades e elas dependerão do público-alvo. É possível desenvolver oficinas, palestras, jogos, gincanas, brincadeiras, sessão de cinema etc. O importante é promover um dia mobilização dos petianos e demais acadêmicos do instituto em prol da interação com o próximo.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

A ação social do grupo PET Agronomia foi realizada na comunidade Campos Lindos, município de Castanhal. O líder comunitário foi o responsável pela articulação, juntamente com o grupo PET, para reunir as famílias para o dia de atividades. Como muitas crianças iriam participar desse momento, foi decidido que seria organizada uma sessão de cinema e o filme escolhido despertaria o interesse de crianças e jovens. Escolheu-se o cinema, porque se almejava levar um momento de diversão e de encantamento, e o cinema tem esse poder. Antes da sessão começar, todos se apresentaram para se conhecer. Foi passado o filme Horton e o Mundo dos Quem e, em seguida, oferecido um lanche para as crianças e suas mães. Os petianos haviam arrecadado roupas e alimentos para o PET Social, que foram entregues para o líder comunitário que ficou responsável de fazer a distribuição da forma mais justa. A avaliação da atividade foi positiva, foi proporcionado um momento de congregação entre os comunitários e o grupo PET estava integrado a esses sujeitos. Foi possível, efetivamente, exercitar a solidariedade e fortalecer a formação cidadã dos petianos.

Atividade – Os Atores Entram em Cena: a Produção de Novidades na Construção da Autonomia e Diversidade pelos Agricultores Familiares em Tomé-Açu, Nordeste Paraense

DESENVOLVIDA PLENAMENTE

Data Início da Atividade	17/03/2014	Data Fim da Atividade	28/11/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

A aplicação do enfoque orientado ao ator para compreender os processos de novidades em sistemas agrários no contexto da Amazônia Paraense, se constitui numa grande ferramenta teórica e metodológica de análise, fundamentalmente, pelo fato dessa abordagem compreender e legitimar as estratégias construídas ao longo do tempo pelos agricultores familiares nas arenas de luta. Outro elemento que fortalece essa tentativa de compreensão se reflete pelo fato de, nesta região, as experiências de desenvolvimento implementadas terem sido orientadas pela visão modernizadora de desenvolvimento, que coloca os agricultores à margem do processo e da história.

Objetivos

Identificar as estratégias implementadas pelos agricultores familiares, em nível de agroecossistemas, na construção de sistemas resilientes ao longo do tempo; evidenciar as novidades constituídas a partir das relações de trabalho no manejo de agroecossistemas produtivos; analisar qual a relação das novidades instituídas pelos agricultores familiares da comunidade com o enfoque da agroecologia; analisar as novidades produzidas na perspectiva de território, a partir da organicidade da comunidade; identificar as interfaces entre as novidades produzidas pelos agricultores familiares frente aos impérios alimentares.

Como a atividade será realizada?

A atividade será realizada na comunidade Santa Luzia, localizada no município de Tomé-Açu, PA. Para a coleta de dados, será utilizada a entrevista semi-estruturada, a caminhada transversal, a observação participante, o diagrama de Venn e a perspectiva orientada ao ator. Terá como base o estágio supervisionado III do curso de Agronomia, do Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal, organizado pela Coordenação de Estágio Supervisionado. Conterá com o apoio da Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Agricultura Familiar do Município de Tomé-Açu (APRAFAMTA), da comunidade de Santa Luzia, organização local, além da Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas de Empreendimentos Solidários (INCUBITEC) do IFPA – Campus Castanhal.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

Foi realizada a sistematização da evolução do sistema de produção do município de Tomé-Açu, desenvolvida com base no enfoque sistêmico da dinâmica produtiva do município. A partir de descrições das trajetórias de vida das famílias que colaboram com a pesquisa, foram sistematizados alguns fatos e elementos relevantes na condução de suas vidas e que têm implicações sobre as motivações e escolhas que foram fazendo em relação ao trabalho na agricultura. Verificou-se as transformações inovadoras e adaptadas em contraposição aos métodos convencionais de agricultura, bem como um posicionamento crítico frente à lógica produtivista no desenvolvimento agrícola. Outro resultado observado foi a busca por alternativas para a reprodução social frente a crise da pimenta do reino e as influências do contexto local, como a diversificação da produção feita pelos japoneses e o surgimento de programas de apoio à agricultura familiar, que tem instigado estes agricultores a promoverem a diversificação dos sistemas produtivos e a articulação da organização local, como elemento que tem possibilitado a produção de novidades para além de um nicho sociotécnico.

Atividade – Projetando Ideias

DESENVOLVIDA PARCIALMENTE

Data Início da Atividade	06/01/2014	Data Fim da Atividade	19/12/2014
---------------------------------	------------	------------------------------	------------

Descrição

Os Institutos fundamentam-se na verticalização do ensino, em que os docentes atuam nos diferentes níveis com os discentes, compartilhando os espaços pedagógicos, além de procurar estabelecer itinerários formativos do curso técnico à pós-graduação. Nessa perspectiva, o PET assume o

compromisso de fomentar esse movimento nas IES, na medida em que incentiva a formação de profissionais de elevada qualificação acadêmica. Uma das formas de incentivar a verticalização do ensino é apresentar e vivenciar o que a próxima etapa desse ensino tem a oferecer. Em alguns programas de pós-graduação stricto sensu, a qualificação é uma etapa obrigatória, momento em que o acadêmico faz a defesa de seu projeto de pesquisa. Pretende-se, então, fazê-los experimentar qualificar enquanto graduandos.

Objetivos

Essa ação tem como objetivo incentivar a verticalização do ensino a partir da experimentação de uma atividade que só é realizada nos cursos de pós-graduação.

Como a atividade será realizada?

O entendimento da dinâmica de funcionamento da qualificação em uma pós-graduação é fundamental para a realização dessa atividade, portanto, os petianos, num primeiro momento, irão assistir as qualificações dos discentes do curso de mestrado do IFPA Campus Castanhal. Posteriormente, irão se organizar em duplas ou trios para a elaboração de seus projetos de pesquisa. Escolhido o tema da pesquisa, terão que eleger um professor orientador para auxiliar na construção do projeto. No momento em que o projeto for aprovado pelo professor orientador para ser apresentado, uma cópia do material será entregue à banca examinadora, composta pelo orientador dos discentes, pela tutora do grupo e por dois petianos. O projeto será apresentado na forma de seminário e depois defendido no momento da arguição.

Quais os resultados alcançados com a atividade?

Os petianos participaram as defesas dos projetos de qualificação do alunos de mestrado do IFPA Campus Castanhal, e essa experiência serviu para eles entenderem como funciona a dinâmica de uma defesa e quais critérios são avaliados nessa etapa obrigatória do programa. Depois de compreenderem como seria o processo que eles iriam passar para qualificar seus projetos do Projetando Ideias (PI), iniciaram a elaboração de suas propostas de pesquisa. Essa atividade foi desenvolvida parcialmente, porque a maioria dos petianos não finalizou seus projetos de pesquisa. No entanto, as duas discentes que finalizaram seus projetos do PI e estavam encerrando o curso de graduação em agronomia, tiveram suas propostas aprovadas na seleção do Edital 001/2014 do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares. Esse era um dos anseios para essa ação, ou seja, que os projetos construídos para o PI fossem realmente utilizados para serem submetidos a editais.